

# DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA DISPARA 92% EM MAIO EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO



Imagem aérea de região desmatada da floresta amazônica na reserva indígena Cachoeira Seca, no Pará 19/01/2023 REUTERS/Ueslei Marcelino

**Publicada em 06/06/2025 17:03:38**

BRASÍLIA (Reuters) - O desmatamento na Amazônia brasileira teve alta de 92% em maio em relação ao mesmo mês do ano passado, mostraram dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) divulgados nesta sexta-feira.

O aumento do desmatamento ocorre enquanto o Brasil tenta se firmar como liderança mundial nas políticas de clima e meio ambiente e tem a meta ambiciosa de zerar o desmatamento até 2030. Em novembro o país vai sediar a conferência da ONU sobre mudanças climáticas COP30, em Belém.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, o percentual foi fortemente influenciado por incêndios florestais, agravados pela seca histórica que se abateu sobre a região em 2023 e 2024.

'O Brasil inteiro está sendo impactado pelo agravamento da mudança do clima, mas a Amazônia tem sofrido de forma particularmente intensa e impressionante', avaliou o secretário-executivo da pasta, João Paulo Capobianco.

Registradas a partir de imagens de satélites, as informações obtidas pelo sistema Deter apontam que foram desmatados 960 km quadrados em maio deste ano na Amazônia, ante 500 km quadrados em maio de 2024. O resultado é o segundo maior já aferido para o mês desde o início da série histórica, iniciada em 2016.

'A perda de floresta registrada em maio de 2025 ocorreu, em grande parte, como consequência dos incêndios florestais que atingiram a região no segundo semestre de 2024, alterando uma trajetória histórica que, até então, conhecíamos', acrescentou Capobianco.

O sistema Deter emite alertas diários e é utilizado como um instrumento para captar tendências da taxa de desmatamento. O Inpe utiliza um outro sistema -- o Prodes --, com imagens de satélite mais precisas, para apurar a taxa de desmatamento de agosto de um ano a julho do ano seguinte.

Quando é levado em conta o agregado entre agosto de 2024 a maio de 2025, houve uma alta de 9,1% no desmatamento na Amazônia em relação ao mesmo período de 2023-2024.

O Deter registrou ainda uma tendência de queda no desmatamento no Pantanal e no Cerrado. No Pantanal, o agregado de agosto a maio deste ano apresenta uma redução de 74% em relação ao mesmo período entre 2023 e 2024. No Cerrado, houve uma queda de 22% no mesmo comparativo.

(Reportagem de Maria Carolina Marcello e Lisandra Paraguassu)

- [geral](#)
- [desmatamento](#)
- [deter](#)